

Emprego formal expandiu no Brasil em julho

Em julho de 2018, o emprego formal no Brasil expandiu na ordem de +47.319 postos de trabalho, sendo o resultado derivado de 1.219.187 admissões e 1.171.868 desligamentos, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho. No acumulado do ano, houve crescimento de 448.263 empregos, representando variação de +1,18%. Já nos últimos 12 meses, verificou-se acréscimo de 286.121 postos de trabalho, correspondendo à variação de +0,75%.

Em relação aos setores da atividade econômica, ocorreu expansão no nível de emprego em seis dos oito setores em julho de 2018, a seguir especificados: Agropecuária (+17.455 postos), Serviços (+14.548 postos), Construção Civil (+10.063 postos), Indústria de Transformação (+4.993 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (+1.335 postos) e Extrativa Mineral (+702 postos). Por outro lado, registrou-se queda no nível de emprego nos setores de Administração Pública (-1.528 postos) e Comércio (-249 postos), conforme especificado na Tabela 1.

Em julho de 2018, a Agropecuária foi o principal destaque com formação de +17.455 empregos, sendo 91.602 admissões e 74.147 desligamentos. As principais classes de atividade que influenciaram o resultado do setor foram: *Atividades de Apoio à Agricultura* (7.328 postos); *Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária* (5.780 postos); *Cultivo de Soja* (2.946 postos) e *Cultivo de Laranja* (1.380 postos).

O setor de Serviços foi a segunda atividade econômica que mais gerou emprego em Julho/2018. Foram registradas 508.120 admissões e 493.572 desligamentos, implicando saldo de +14.548 postos. Quatro subsetores apresentaram saldo positivo de emprego, a saber: Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico (saldo de +15.264 postos); Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+7.825 postos); Transportes e comunicações (+2.387 postos); Instituições de crédito, seguros e capitalização (+1.246 postos). Em contraposição, dois subsetores apresentaram saldo negativo: Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (-2.358 postos); e Ensino (-9.816 postos).

A Construção Civil finalizou julho/2018 com saldo positivo. Foram registradas 115.638 admissões e 105.575 desligamentos, gerando 10.063 postos de trabalho. As principais classes de atividade que influenciaram o resultado do setor foram: *Construção de Edifícios* (+3.990 postos); *Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações* (+1.798 postos); *Construção de Rodovias e Ferrovias* (+1.699 postos) e *Instalações Elétricas* (+1.265 postos).

O quarto saldo positivo mais expressivo no mês de Julho/2018 foi registrado na Indústria de Transformação. O setor gerou +4.993 postos, resultado das 200.849 admissões e dos 195.856 desligamentos. Oito subsetores apresentaram saldo positivo de emprego, a saber: *Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilíco* (+4.427 postos); *Indústria de Materiais de Transporte* (+2.171 postos); *Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria* (+1.994 postos); *Indústria Mecânica* (+1.820 postos); *Indústria Metalúrgica* (+930 postos); *Indústria da Madeira e do Mobiliário* (+302 postos); *Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos* (+181 postos); *Indústria do Material Elétrico e de Comunicações* (+172 postos). Em contraste, quatro apresentaram saldo negativo: *Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos* (-3.105 postos); *Indústria de Calçados* (-1.911 postos); *Indústria da Borracha, Fumo, Couros* (-1.739 postos) e *Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica* (-249 postos).

Já o setor do Comércio apresentou o saldo negativo mais expressivo em julho/2018. Foram computadas 289.260 admissões e 289.509 desligamentos, resultando saldo de -249 postos de trabalho. Essa redução no nível de emprego foi impulsionada pelo subsetor do Comércio Varejista (com saldo negativo de -4.911 postos formais), apesar do subsetor do Comércio Atacadista haver registrado saldo positivo de 4.662 empregos.

Autores: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados, por setores e subtores - Julho de 2018 e acumulado em 2018

Setor	Julho de 2018				Acumulado de Jan a Jul de 2018			
	Admitidos	Desligados	Saldos	Var. (%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Extrativa Mineral	3.532	2.830	702	0,37	22.481	20.586	1.895	1,00
Indústria de Transformação	200.849	195.856	4.993	0,07	1.537.039	1.456.480	80.559	1,12
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	56.173	51.746	4.427	0,23	416.039	421.434	-5.395	-0,28
Ind. Materiais de Transporte	9.319	7.148	2.171	0,46	66.587	50.942	15.645	3,42
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	21.262	19.268	1.994	0,22	166.431	144.240	22.191	2,54
Ind. Mecânica	17.367	15.547	1.820	0,35	129.097	122.332	6.765	1,30
Ind. Metalúrgica	17.010	16.080	930	0,15	127.023	119.824	7.199	1,21
Ind. Madeira e Mobiliários	13.302	13.000	302	0,07	97.862	92.215	5.647	1,37
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	11.013	10.832	181	0,04	79.073	78.147	926	0,23
Ind. Mat. Elétricos e Comunicações	5.683	5.511	172	0,07	43.552	41.320	2.232	0,95
Ind. Papel, Papelão, Editor.	7.546	7.795	-249	-0,07	54.284	56.276	-1.992	-0,57
Ind. Borracha, Fumo, Couros	8.823	10.562	-1.739	-0,53	78.232	62.522	15.710	5,08
Ind. Calçados	8.654	10.565	-1.911	-0,65	80.011	69.273	10.738	3,84
Ind. Têxtil, Vestuário	24.697	27.802	-3.105	-0,36	198.848	197.955	893	0,10
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.829	5.494	1.335	0,33	49.755	42.061	7.694	1,91
Construção Civil	115.638	105.575	10.063	0,49	822.092	769.898	52.194	2,60
Comércio	289.260	289.509	-249	0,00	2.157.764	2.251.726	-93.962	-1,04
Comércio Atacadista	48.798	44.136	4.662	0,29	356.982	344.298	12.684	0,80
Comércio Varejista	240.462	245.373	-4.911	-0,07	1.800.782	1.907.428	-106.646	-1,43
Serviços	508.120	493.572	14.548	0,09	3.857.612	3.559.155	298.457	1,78
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-prof.	194.176	178.912	15.264	0,33	1.387.993	1.278.405	109.588	2,38
Serviços Méd., Odontol.	49.832	42.007	7.825	0,37	360.563	301.405	59.158	2,86
Transportes e Comunicações	52.830	50.443	2.387	0,11	397.377	364.934	32.443	1,54
Instituições Financeiras	7.049	5.803	1.246	0,19	47.965	44.067	3.898	0,60
Serv. Aloj. Alim. Rep. Manut.	175.355	177.713	-2.358	-0,04	1.345.810	1.321.049	24.761	0,44
Ensino	28.878	38.694	-9.816	-0,56	317.904	249.295	68.609	4,11
Administração Pública	3.357	4.885	-1.528	-0,19	45.743	33.576	12.167	1,57
Agricultura	91.602	74.147	17.455	1,07	650.972	561.713	89.259	5,72
Brasil	1.219.187	1.171.868	47.319	0,12	9.143.458	8.695.195	448.263	1,18

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.